

# PASSO A PASSO

## PARA PRODUZIR UMA BOA SILAGEM

No Brasil, a oferta sazonal de pastagens de qualidade exige do produtor um bom planejamento para alimentar o rebanho na época da seca. Uma excelente opção é **conservar a forragem por meio da silagem**.

**Rica em energia**, a silagem entra como complemento à dieta animal sem que isso comprometa a quantidade e a qualidade dos nutrientes presentes nas forragens.

A **silagem** é um alimento obtido pelo processo conhecido como **ensilagem**. Esse processo deve ser muito bem realizado para garantir que a silagem tenha excelente qualidade, permitindo sua disponibilidade em um dos períodos mais críticos da pecuária.

Entenda neste infográfico como fazer uma boa silagem dentro da sua fazenda.



## TIPOS DE SILOS

Para o correto armazenamento da forragem recém-colhida, há a possibilidade de adoção de diferentes tipos de silos, caso do silo trincheira e do silo de superfície. Cada um deles tem suas vantagens e desvantagens. Veja:



### SILO TRINCHEIRA

#### VANTAGEM:

- Melhor compactação
- Melhor aproveitamento da silagem

#### DESVANTAGEM:

- Construir e manter o silo é mais caro



### SILO DE SUPERFÍCIE

#### VANTAGEM:

- Armazenamento da silagem é mais barato
- Facilidade de mudança de local do silo

#### DESVANTAGEM:

- Maior dificuldade em compactar a silagem
- Maiores perdas da silagem

## PASSO A PASSO PARA REALIZAR UMA BOA ENSILAGEM

Para obter uma silagem de boa qualidade, cabe ao produtor realizar uma série de etapas que vão desde o plantio da forrageira até a oferta da silagem aos animais. Veja:

1

### PLANEJAMENTO DO TIPO DE CULTURA A SER ENSILADA

A escolha do tipo de forrageira depende de fatores relacionados às condições da fazenda, como os recursos disponíveis para o investimento, características da área, preparação do solo, experiência do produtor, entre outros pontos.

2

### PONTO IDEAL DE COLHEITA E CORTE

O grande desafio desta etapa é saber reconhecer o ponto correto para colher a forragem. Cada forrageira terá seu ponto específico de colheita.

3

### CORTE

As facas devem estar e manter-se bem afiadas, para que as partículas sejam cortadas e não esgarçadas. Para determinar qual a altura de corte ideal para a sua propriedade, você precisará analisar suas necessidades e optar por priorizar uma maior produção (corte mais baixo) ou maior qualidade (corte mais alto). De forma geral, o tamanho da partícula ideal deve ficar entre 1 e 2 cm.

4

### ENCHIMENTO DO SILO

Um dos grandes fatores que comprometem a qualidade da silagem é o lento carregamento do silo, com a colocação de camadas diárias finas, falta de compactação e atraso na vedação. Por isso, é bastante importante que haja uma adequação entre o tamanho do silo e as disponibilidades de mão-de-obra e de equipamentos para realizar essa etapa.

5

### COMPACTAÇÃO

Para um silo bem-feito, é essencial tornar o meio o mais anaeróbico possível. Para isso, utilize um trator pesado que irá passar várias vezes por camadas finas de massa (cerca de 20 cm), expulsando o ar residual entre as partículas.

6

### FECHAMENTO PERFEITO DO SILO

Para manter o meio anaeróbico e não permitir a entrada de ar e água é fundamental fechar o silo muito bem. Para isso use uma lona de boa qualidade, como lona plástica dupla face de 200 micras ou lona plástica preta de 200 micras.

7

### PROTEJA TODO O SILO

Além do silo em si, você deve também tomar alguns cuidados no entorno, como, por exemplo, fazer drenos em volta do silo, além de uma cerca, e proteger a lona que cobre o silo com pneus de borracha, capim, terra ou areia.

8

### ABERTURA DO SILO

O silo estará pronto em cerca de 21 dias, mas a recomendação é mantê-lo fechado por no mínimo 30 dias. Para reduzir a área que entrará em contato com o ar, a face de retirada do silo deve ser mantida plana e perpendicular ao solo e laterais.

9

### PÓS-ABERTURA

A silagem a ser administrada deve sempre ser cortada em fatias no sentido de alto a baixo, evitando a formação de degraus e escadas, que aumentam a superfície exposta ao ar. Após a retirada, evite deixar partes do silo descobertas e massa de silagem remexida para o dia seguinte.

## PRINCIPAIS FORRAGEIRAS UTILIZADAS NA ENSILAGEM

São **inúmeros os tipos de forragens** que podem ser utilizados na ensilagem. Para decidir a melhor opção, é preciso entender as **especificidades da produção**, assim como também as **necessidades e experiência** de cada produtor. No entanto, **as principais forrageiras** utilizadas para a produção de silagem são:



MILHO



SORGO



MILHETO



GIRASSOL



CANA-DE-AÇÚCAR



CAPIM-ELEFANTE



CAPINS TROPICAIS

## ADITIVOS: A FORMA MAIS EFICAZ DE MELHORAR A QUALIDADE DA SILAGEM

Independentemente do tipo de forrageira utilizada, o processo de fermentação da silagem depende principalmente de três fatores:

- O fechamento de silo, se entra ar ou não.
- Possui quantidade suficiente de bactérias lácticas para transformar açúcar em ácido láctico.
- Possui quantidade suficiente de açúcar para alimentar bactérias lácticas.

Neste contexto, o uso do aditivo para conservação de forragens se relaciona, com estes fatores, influenciando direta ou indiretamente na produção de ácido láctico.

Em condições anaeróbicas, o uso do aditivo específico ajuda a tornar o processo fermentativo mais rápido, já que o pH diminui rapidamente dentro do silo, dando condições que as bactérias benéficas possam competir e tomar espaço das bactérias patogênicas ou maléficas, resultando em menores perdas.

Os aditivos mais atuais possuem bactérias produtoras de ácidos que atuam como antifúngicos (combatem leveduras e fungos) na etapa pós-abertura do silo.

### OS PRINCIPAIS ADITIVOS SÃO:

O grande desafio desta etapa é saber reconhecer o ponto correto para colher a forragem. Cada forrageira terá seu ponto específico de colheita.



UREIA



MELAÇO



SAL COMUM



RASPA DE MANDIOCA



CALÇÁRIO

## COMO SABER SE SUA SILAGEM APRESENTA BOA QUALIDADE?

Para que a silagem seja ofertada aos animais sem comprometimento da saúde, há a necessidade de validação.

Nessa validação é preciso considerar alguns aspectos:

- Cheiro agradável e cor clara;
- Ausência de efluentes escorrendo, já que grandes quantidades de efluentes escorrendo indicam que a fermentação foi inadequada;
- A silagem não pode estar muito seca. Esse é um indicativo de que pode ter havido problemas na compactação;
- Ausência de mofo. A presença de mofo é outro indicativo da presença de ar oriundo da má compactação ou da vedação inadequada.
- pH da silagem deve ser inferior a 4,2;
- A análise de ácidos orgânicos deve indicar valor acima de 2% de ácido láctico e inferior a 0,1% de ácido butírico da matéria-seca.

Diante disso tudo, um eficiente planejamento e uma boa ensilagem vão garantir a produção de uma silagem de qualidade e em volume suficiente para atender a demanda dos animais em períodos de menor produção de forragem.

**ENTÃO, INVISTA NA ESTRATÉGIA DA PRODUÇÃO DE SILAGEM E TENHA EXCELENTE RESULTADOS**



ACESSE O CANAL DE CONTEÚDO DA AGRISHOW

[DIGITAL.AGRISHOW.COM.BR](https://digital.agrishow.com.br)

SIGA A AGRISHOW NAS REDES SOCIAIS

